

Psicomotricidade e formação docente: o que evidenciam as produções do PDE-PR

Psychomotricity and teacher training: what evidences the production of PDE-PR

La psicomotricidad y la formación docente: lo que evidencian las producciones de la PDE-PR

Daniel Vieira da Silva¹

¹Doutor em Educação, Pedagogo e Psicomotricista, Investigador do Núcleo de Pesquisa em Educação e Novas Tecnologias (NUPE-TEC/UNINTER), Sócio Titular da Sociedade Brasileira de Psicomotricidade, daniel.si@grupouninter.com.br

Suelen Vieira Martins²

²Acadêmica de Pedagogia no Centro Universitário Internacional – UNINTER, bolsista do Programa de Iniciação Científica – PIC/UNINTER, suelen_m_silva@hotmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta e analisa as concepções de Psicomotricidade e Educação Psicomotora, que permeiam a formação e o cotidiano laboral dos professores paranaenses, ligados à educação básica. Encontra-se sistematizado a partir das seguintes ações: a) levantamento das produções acerca do corpo e das práticas escolares que nele incidem, a partir dos localizadores *psicomotricidade* e *educação psicomotora*, entre os artigos resultantes do PDE/Pr; b) análise do estado da arte de tais artigos, à luz da produção acadêmica do campo da educação e da área da Psicomotricidade; c) confronto de tais produções com os pressupostos gerais e específicos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e das Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná (2008). Dos dados recolhidos e analisados em nossa pesquisa, entendemos que as sínteses proporcionadas pelos artigos oriundos do GTRs, que trataram das temáticas *psicomotricidade* e *educação psicomotora*, são passíveis, dentre outras, das seguintes considerações: 1) prevalece entre os trabalhos analisados uma concepção reduzida e funcionalista de psicomotricidade e educação psicomotora, a qual tange o senso comum; 2) há um desconhecimento e/ou desconsideração, tanto por parte dos professores PDE e de seus pares, quanto de seus orientadores acadêmicos, a respeito dos avanços históricos e das possibilidades concretas oferecidas pelo conhecimento produzido nesta área do conhecimento, ao campo educacional.

Palavras-chave: Formação docente. Psicomotricidade. Educação psicomotora.

Psicomotricidade e formação docente: o que evidenciam as produções do PDE-PR

Abstract

This paper presents and analyzes the concepts of *Psychomotor* and *Psychomotor Education*, which permeate the training and daily work of teachers, linked to the Paraná's basic education. It's systematized from the following actions: a) investigation of productions about the body and school practices that impacting this human dimension, with respond to the locators *psychomotor* and *psychomotor education*, among the articles resulting from PDE / Pr; b) analysis of the state of art of such articles in the light of academic research in the field of education and area of Psychomotor c) comparison of such productions with the general and specific assumptions of the National Curriculum (1997) and the Curriculum Guidelines of the State of Paraná (2008). Through the collected and analyzed data raised by our research, we believe that the summaries provided by the articles produced into the GTRs, which dealt with the themes *psychomotor* and *psychomotor education*, are liable of the following considerations: 1) prevails among the analyzed studies a reduced and functionalist conception about psychomotor and psychomotor education, which pertains to common sense, 2) there is an ignorance and / or disregard by both PDE teachers and peers, as their academic advisors, regarding the historical advances and the concrete possibilities offered by the knowledge produced in this area of knowledge, to the educational field.

Keywords: Teacher training. Psychomotor. Psychomotor education.

RESUMEN

Este trabajo presenta y analiza las concepciones de Psicomotricidad y Educación Psicomotora, que permean la formación y el cotidiano laboral de los profesores de Paraná, relativos a la educación básica. El trabajo está organizado de la siguiente manera: a) el estudio de las producciones sobre el cuerpo y de las prácticas escolares que en ellos inciden, a partir de los localizadores de psicomotricidad y educación psicomotora, entre los artículos resultantes del PDE/Pr; b) el análisis del estado del arte de este tipo de artículos, a la luz de la producción académica en el campo de la educación y en el área de la Psicomotricidad; c) confronto de estas producciones con las hipótesis generales y específicas de los Parámetros Curriculares Nacionales (1997) y de las Directrices Curriculares del Estado de Paraná (2008). De los datos recogidos y analizados en nuestro estudio, entendemos que las síntesis proporcionadas por los artículos oriundos del GTRs, que se ocupa de las temáticas psicomotricidad y educación psicomotora, son pasibles, de entre otras, de las siguientes consideraciones: 1) Predomina entre los trabajos analizados una concepción reducida y funcionalista de la psicomotricidad y de la educación psicomotora, y pertenece al sentido común. 2) Hay un desconocimiento y/o desconsideración, tanto por parte de los profesores PDE y de sus pares, como de sus consejeros académicos, con respecto a los avances históricos y de las posibilidades concretas ofrecidas por el conocimiento producido en esta área del conocimiento, en la esfera de la educación.

Palabras clave: Formación docente; Psicomotricidad; Educación psicomotora.

INTRODUÇÃO

Alinhados com os propósitos e preocupações explicitados pela CAPES, tomar a Educação Básica como objeto fulcral das pesquisas para os próximos 10 (dez) anos, este trabalho tem como objetivo apreender as concepções de Psicomotricidade e Educação Psicomotora, que permeiam a formação e o cotidiano laboral dos professores

paranaenses, ligados à educação básica. Para tal, tomamos como fonte de pesquisa os artigos produzidos por diversos Grupos de Trabalho em Rede / GTRs, inseridos no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, ofertado aos professores da rede pública, pelo Governo do Estado do Paraná, nos anos de 2007 e 2008.

Neste caso, o processo a que nos propomos, fruto de pesquisa documental e bibliográfica, deve responder aos seguintes objetivos: a) efetuar o levantamento das produções acerca do corpo e das práticas escolares que nele incidem, a partir dos localizadores *psicomotricidade* e *educação psicomotora*, entre os artigos resultantes do PDE/Pr; b) analisar o estado da arte de tais artigos, à luz da produção acadêmica do campo da educação e da área da Psicomotricidade; c) confrontar tais produções com os pressupostos gerais e específicos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e das Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná (2008).

Ao buscarmos cumprir tais objetivos, partimos do pressuposto de que as relações humanas são constituídas pelos e constitutivas dos modos de produção da existência e que têm como uma de suas instâncias mediadoras, o corpo. Neste sentido, entende-se que os processos de formação escolar, incluindo aqueles que incidem sobre o corpo, necessitam ser analisados enquanto práticas sociais.

Sendo assim, pautados no materialismo histórico e dialético, a investigação que fundamenta este trabalho tem como metodologia, a seleção de artigos disponíveis nos *Cadernos PDE* (2007-2008), a partir dos seguintes buscadores: *Psicomotricidade*, *Educação Psicomotora*. Subsequentemente ao levantamento e leitura dos artigos, vamos organizá-los segundo as seguintes concepções de abordagem do corpo: *Corpo Hábil*, *Corpo Consciente*, *Corpo Significante* e *Corpo Histórico-Cultural*. Tal classificação tem como base teórica os estudos de Le Camus (1986) – *O corpo em discussão* -; e Silva (2003) – *A psicomotricidade como prática social*. A partir desta sistematização, vamos promover um confronto da mesma com autores do campo educacional e da psicologia histórico-cultural. A partir desta confrontação, procuraremos traçar um entendimento da formação e do conhecimento dos autores e colaboradores das produções PDE, a respeito do campo psicomotor e da educação psicomotora.

O programa de desenvolvimento educacional (PDE-PR)

Idealizado durante a elaboração do Plano de Carreira do Magistério, em 2004, o Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE/Paraná compõe as políticas públicas de formação continuada, voltadas aos professores da Educação Básica e orienta-se pela importância da pesquisa na formação e na prática docente. Tal Programa encontra-se constituído por um conjunto de atividades organicamente articuladas, definidas a partir das necessidades da Educação Básica, e busca no Ensino Superior, a contribuição solidária e compatível com o nível de qualidade que se deseja para a educação pública paranaense (PARANÁ, 2007).

Neste sentido, pela Lei complementar nº103/2004, Art. 20:

Fica instituído, no âmbito da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), destinado ao professor com objetivo de aprimorar a qualidade da Educação Básica da Rede Pública Estadual, de acordo com as necessidades educacionais e socioculturais da Comunidade Escolar. (PARANÁ, 2004)

Além do objetivo acima citado, o PDE/PR oferece ao professor “qualificação profissional diferenciada que complemente sua formação, considerando titulação acadêmica, didático-pedagógica e científica, com a valorização da sua experiência profissional” (Id. Ibid.).

Os princípios, acima elencados, evidenciam a afirmação de um processo de formação continuada que enfatiza a produção do conhecimento, priorizando a articulação teoria e prática através de uma cultura de investigação científica do ambiente escolar. Neste sentido, o PDE/PR propõe superar políticas fragmentadas e homogêneas de formação docente, reconhecendo que os professores, atuantes na Rede de Educação do Estado são produtores de conhecimento e artífices de sua prática.

Para que esta política se efetive, a organização desse programa deve atender a dois requisitos fundamentais, quais sejam: contemplar as necessidades reais dos problemas enfrentados na Educação Básica e estar integrado com as Instituições de Ensino Superior públicas do Estado do Paraná.

Assim, o professor PDE, elaborando um Plano de Trabalho em conjunto com o professor orientador, seguirá um plano de estudos estruturado a partir de três grandes

eixos: I. atividades de integração teórico-práticas; II. atividades de aprofundamento teórico; III. atividades didático pedagógicas com a utilização de suporte tecnológico. (PARANÁ, 2007.)

Desta maneira “a concepção de conhecimento proposta pelo PDE norteia-se pelo princípio ontológico do trabalho, e, portanto, tem como preocupação básica a análise da realidade dessa categoria na sociedade capitalista e nas escolas” (PARANÁ, 2007, p. 17). Sendo assim, o professor é inserido e reconhecido neste processo de formação continuada, como sujeito epistêmico, ou seja, um ser que está para o conhecimento como o conhecimento está para ele, enquanto meio de compreensão e intervenção na realidade em que está inserido.

Desde a sua implementação, abrangendo os 32 Núcleos Regionais de Educação da Rede Estadual de Educação do Paraná, o PDE/PR qualificou 7177 professores, os quais sistematizaram e implantaram 7.160 projetos em suas escolas de origem e produziram 7.160 artigos científicos (PARANÁ, 2010), dos quais, 2400 deles estão disponíveis *online*.

Pela consistência de suas proposições e abrangência de suas pesquisas e intervenções, entende-se que o PDE/ PR constitui fonte relevante de pesquisa, do que nos propomos, ao analisar as produções atinentes à *psicomotricidade e educação psicomotora*, apreender as concepções veiculadas e adotadas pelos professores paranaenses, a respeito desta área do conhecimento e campo de atuação.

Categorias de análise

Tendo em vista o objetivo desta comunicação, coloca-se como necessidade o esclarecimento de alguns conceitos e categorias, os quais oferecerão sustentação para nossas arguições.

Com relação ao marco educacional assumimos por:

- *Trabalho educativo*: “o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”. (SAVIANI, 1991, p. 14)

- *Educação escolar*: processo formal que, necessariamente, deve instrumentalizar os indivíduos na superação do senso comum e implica no “[provimento] dos meios necessários para que os alunos não apenas assimilem o saber objetivo enquanto resultado, mas apreendam o processo de sua produção bem como as tendências de sua transformação”. (SAVIANI, 1991, p. 17)

Das tendências relativas às concepções de corpo e práticas corporais delineamos no quadro 1, duas grandes abordagens, com suas correspondentes tendências: *Abordagem Analítica* (Corpo Hábil, Consciente e Significante) e a *Abordagem Sintética* (Corpo Histórico-cultural).

Para um melhor entendimento relativo a tais abordagens e suas tendências, apresentamos seus aspectos fundamentais. As tendências agrupadas na *Abordagem Analítica* têm sua fundamentação pautada nos estudos de Le Camus (1986). Podemos apreender que a partir desses estudos, o *corpo hábil* comporta as práticas corporais desenvolvidas a partir do final do século XIX, as quais, focadas na economia dos hábitos e costumes, têm como base teórica principal a neurologia. Como pressuposto fundamental, Le Camus, reitera a ênfase na articulação entre cerebração e musculação, bem como a concepção de corpo enquanto receptáculo da cultura. Por *corpo consciente*, circunscrevemos as concepções desenvolvidas a partir de 1950, orientadas pelos estudos do esquema corporal, que têm por fundamentação a psicologia do desenvolvimento, como organizador o impressionismo e uma concepção de corpo enquanto receptor da cultura. Já por *corpo significativa*, com seus primórdios em meados dos anos de 1980, entendemos as práticas que concebem o corpo em sua dimensão semio-motora, as quais, ao adotar a psicanálise como principal marco teórico, têm subsidiado os estudos voltados à imagem corporal. (Le Camus, 1986)

Articulada à *abordagem analítica* adotou-se o conceito de psicomotricidade veiculado pela Associação Brasileira de Psicomotricidade (SBP), o qual define a psicomotricidade como:

(...) a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em

função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante e sua individualidade, sua linguagem e sua socialização. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE, 1980, p. 12)

Denominação	Corpo Hábil	Corpo Consciente	Corpo Significante	Corpo Histórico Cultural
Período Preponderante	Final do século XIX	1950	1985	1978
Organizador	PARALELISMO	IMPRESSIONISMO	EXPRESSIONISMO	SOCIALISMO
Concepção de Corpo	Corpo Receptáculo	Corpo Receptor	Corpo Emissor	Corpo Transformador
Bases Teóricas	Neurologia	Psicologia do Desenvolvimento	Psicanálise Psicologia das comunicações não verbais	Materialismo Histórico Dialético Psicologia Materialista Marxista
Objetivo Principal	DISCIPLINARIZAÇÃO Economia dos hábitos e costumes	ESQUEMA CORPORAL Economia do Movimento	IMAGEM CORPORAL Economia do Desejo	AUTOCONTROLE DA CONDUTA Economia das Funções Psicológicas Superiores
Tipo de Abordagem	ANALÍTICA			SINTÉTICA

Denominação	CORPO HÁBIL	CORPO CONSCIENTE	CORPO SIGNIFICANTE	CORPO HISTÓRICO-CULTURAL
Período Preponderante	Final do século XIX -	1950 -	1985 -	1978 -
Organizador	PARALELISMO	IMPRESSIONISMO	EXPRESSIONISMO	SOCIALISMO
Concepção de Corpo	Corpo Receptáculo	Corpo Receptor	Corpo Emissor	Corpo Transformador
Bases Teóricas	- Neurologia	- Psicologia do Desenvolvimento	- Psicanálise - Psicologia das comunicações não verbais	- Materialismo Histórico-Dialético - Psicologia Materialista Marxista
Modos de Aprendizagem	Repetição	Experimentação	Contexto	Mediação
Objetivo Principal	DISCIPLINARIZAÇÃO Economia dos hábitos e costumes	ESQUEMA CORPORAL Economia do Movimento	IMAGEM CORPORAL Economia do Desejo	AUTOCONTROLE DA CONDUTA Economia das Funções Psicológicas Superiores
Tipo de Abordagem	ANALÍTICA			SINTÉTICA

Fonte: LE CAMUS, Jean Le Camus, 1986 e SILVA, Daniel Vieira, 2003.

*Psicomotricidade e formação docente: o que evidenciam as produções
do PDE-PR*

Quadro 1: As abordagens do corpo – aspectos fundantes.

Quanto ao que denominamos de *abordagem sintética*, evidenciamos a tendência a qual foi chamada neste estudo de Corpo Histórico-Cultural. Sistematizada, no Brasil, a partir de meados dos anos de 1970, esta tendência tem como organizador o socialismo e adota o princípio da atividade transformadora como mote da concepção de corpo, uma vez estruturado a partir dos conhecimentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica. Tal perspectiva encontra-se orientada para os estudos das funções psicológicas superiores. Evidenciando o conceito de psicomotricidade a partir de uma abordagem sintética, podemos apreender que, esta situa-se como: “área do conhecimento que tem por objeto o corpo e o movimento humano em suas relações sociais e de produção”. (SILVA, 2002, p. 22)

Neste sentido, esta última conceituação não se opõe àquela proposta pela SBP, mas a supera, por incorporação. Isto na medida em que os modos de agir, pensar e sentir do sujeito, sua personalidade, linguagem e socialização são apreendidos a partir dos questionamentos enunciados pelos formuladores da psicologia histórico-cultural, da seguinte maneira: a) Como se formam as relações vitais do homem em determinadas condições históricas e que estrutura particular engendra tais relações? b) Como a estrutura da consciência se transforma com a estrutura da atividade humana?

Feitas considerações acerca dos objetivos e metodologia desse estudo, bem como do processo de formação PDE-PR, passemos às análises dos aspectos quantitativos e qualitativos das produções dos professores PDE, relativos à *Psicomotricidade e Educação Psicomotora*.

A psicomotricidade e a educação psicomotora no PDE-PR

Dos dados quantitativos, encontramos 29 artigos em correspondência aos índices de busca utilizados - *Psicomotricidade e Educação Psicomotora* -, conforme evidenciado na *tabela 1*.

Tabela 1 - Distribuição de artigos por GTRs e ano de publicação

GTRs / Artigos		Ano de Publicação	
Educação Especial	5	2007	13
Geografia	2	2008	16
L.e.m.	2		
Matemática	1		
Educação física	16		
Pedagogia	3		
Total	29		29

Fonte: Cadernos PDE 2007 e 2008.

Conforme a tabela acima, destes 29 artigos, 5 foram produzidos por profissionais inseridos no GTR de Educação Especial, 2 no GTR de Geografia, 2 no GTR de Língua Estrangeira Moderna, 1 no de Matemática, 16 produzidos por professores pertencentes ao GTR de Educação Física e 3 pelos de Pedagogia.

Destes dados preliminares, podemos observar a exiguidade de ocorrências (29 - 0,40% dos 7160 artigos totalizados), que correspondem aos índices de busca utilizados. Tais números parecem evidenciar um desconhecimento e/ou a falta de reconhecimento, por parte dos professores PDE, em relação a esta área do conhecimento.

Tomando como exemplo o GTR de Educação Física, grupo de trabalho formado por profissionais que, preponderantemente, tem se ocupado do corpo no ambiente escolar e que apresenta a maior incidência de artigos levantados, temos que dos aproximados 80 artigos disponíveis *online*, 36,2% deles respondem aos indicadores de busca desta pesquisa, ou seja, evidenciam alguma aproximação com os termos *Psicomotricidade* e/ou *Educação Psicomotora*.

Quanto aos aspectos qualitativos, podemos acompanhar, a partir da *tabela 2*, os seguintes dados: 1) há uma prevalência da concepção articulada ao denominado por Le Camus de Corpo Consciente; 2) evidencia-se uma ausência de ocorrências relativas à tendência Histórico-Cultural; 3) prevalecem as abordagens analíticas, sobre aquela de orientação sintética; 4) em três dos trabalhos analisados (outros) encontramos a

psicomotricidade apenas como referência bibliográfica, sem que o texto/artigo explicita qualquer posicionamento a respeito desta temática.

Tabela 2 – Abordagens psicomotoras: tendências e ocorrências

ABORDAGENS PSICOMOTORAS	OCORRÊNCIAS	
	(N)	(%)
Corpo Hábil	3	10,3
Corpo Consciente	20	68,9
Corpo Significante	3	10,3
Corpo Histórico-Cultural	0	0
Outros	3	10,3

Fonte: Cadernos PDE 2007 e 2008

Além disso, encontramos nos trabalhos a psicomotricidade e a educação psicomotora enquanto: a) sinônimo de abordagem lúdica; b) área de conhecimento; c) um novo discurso do campo da educação física, em confronto ao conteúdo esportivo; d) forma diferenciada de avaliação dos alunos; e) forma de intervenção sobre os aspectos motores, estes entendidos como dissociados das dimensões cognitivas, afetivas e sociais do ser humano; f) campo de estudo da psicologia, o qual subsidia as práticas da educação física, na primeira infância.

Ainda quanto à dimensão qualitativa das produções, evidenciam-se incoerências entre as fundamentações teóricas dos textos e aquelas referentes à concepção de psicomotricidade, presentes nos mesmos. Por exemplo, dentre os textos analisados, encontramos aqueles: a) articulados à perspectiva do materialismo histórico dialético, supostamente, orientados por uma perspectiva de transformação social, nos quais a visão de psicomotricidade é destituída de sua dimensão histórica e reduzida a uma dimensão meramente funcional; b) orientados a partir da perspectiva da *cultura corporal*, segundo a qual o corpo é visto como objetivação da cultura, meio de linguagem e expressão, nos quais a psicomotricidade e/ou a educação psicomotora encontra-se referenciada como técnica de avaliação motora, dimensão esta entendida como dissociada das dimensões cognitivas, afetivas e sociais do ser humano; c) fundamentados numa perspectiva sócio-interacionista, nos quais a psicomotricidade é concebida

enquanto área do conhecimento, a qual oferece meios de avaliação e desenvolvimento de pré-requisitos para aprendizagem escolares.

Considerações finais

O Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE-PR), em sua concepção, constitui-se num processo de formação continuada, pleno de possibilidades colaborativas para a superação das sofríveis condições em que se encontra a educação básica nacional. Isto se evidencia, por ser um programa que a partir do uso das novas tecnologias em comunidades de rede, tem como princípio a articulação entre a prática docente e o conhecimento produzido no interior das universidades, com vistas a: 1) instituir um olhar crítico sobre as práticas escolares; 2) promover a construção, por parte do professor, de um conhecimento capaz de superar as formas já concebidas, de intervir em seu contexto laboral; 3) propiciar a emancipação intelectual, profissional, política e pessoal do professorado paranaense, outorgando à educação básica, melhores condições de desenvolvimento do alunado e, conseqüentemente, da sociedade.

Dos dados recolhidos e analisados em nossa pesquisa, entendemos que as sínteses proporcionadas pelos artigos oriundos do GTRs, que trataram da temática de nossa eleição – psicomotricidade e educação psicomotora -, são passíveis das seguintes considerações: 1) prevalece entre os trabalhos analisados uma concepção reduzida e funcionalista de psicomotricidade e educação psicomotora, a qual tange o senso comum; 2) o uso das comunidades de rede e a promoção do debate entre os pares bem como, com a comunidade acadêmica, na maioria dos casos, não criaram possibilidades de mediações suficientes para que o professorado se apropriasse de novos conceitos e práticas que superassem tal concepção; 3) isto nos leva a crer que há um desconhecimento e/ou desconsideração, tanto por parte dos professores PDE e de seus pares, quanto de seus orientadores acadêmicos, a respeito dos avanços históricos e das possibilidades concretas oferecidas pelo conhecimento produzido nesta área do conhecimento, ao campo educacional; 4) fica evidenciada, também, uma dicotomia entre teoria e prática, na medida em que vários trabalhos apresentam concepções educacionais críticas, mas concebem a intervenção psicomotora alheia de seus constituintes históricos e mesmo, dissociando a motricidade de seus aspectos cognitivos, afetivos e sociais.

Isto posto entendemos que os educadores e pesquisadores do campo educacional carecem, dentre outras coisas, de maior apropriação das produções relativas à psicomotricidade e à educação psicomotora. Sendo assim, entendemos que os profissionais e pesquisadores que militam nesta área, necessitam pensar em desenvolver condições que possam ampliar a produção, a divulgação e a valorização do conhecimento produzido, bem como a inserção do mesmo no “chão da escola” e nas universidades.

Referências

LE CAMUS, Jean. **O corpo em discussão:** da reeducação psicomotora às terapias de mediação corporal. Porto Alegre, RS.: Artes Médicas, 1986.

LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. **O desenvolvimento do psiquismo.** São Paulo, Centauro, 2004.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Documento síntese do programa de desenvolvimento educacional – PDE.** Curitiba, 2012.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Documento síntese. Programa de desenvolvimento educacional PDE, 2007.**

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Relatório de ações PDE – 2006 a 2010.** Curitiba. Novembro, 2010.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Resolução nº 1670/2009.** Disponível em: <http://www.esedh.pr.gov.br/arquivos/File/> Acesso em: 10/07/2013.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Resolução nº 4341/2007.** Disponível em: <http://www.esedh.pr.gov.br/arquivos/File/> Acesso em: 10/07/2013.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** Campinas, SP.: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 3ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992.

SILVA, Daniel Vieira da. **A psicomotricidade como prática social:** uma análise de sua inserção como elemento pedagógico nas creches oficiais de Curitiba. (1986-1994). Curitiba, Pr.: UTP, 2003.